O. C. M.

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO ***outubro 2022, nº 293***

01.-Oração e missão

O mês de outubro é 'mês das missões', que este ano vem carregado de aniversários: 400 anos da Congregação de Propaganda Fide, 200 anos da Obra da Propagação da Fé, 70 anos da CNBB, 50 anos do Conselho Missionário Nacional, do qual vêm os Conselhos Missionários Regionais, e outros. É o **'Ano Jubilar Missionário'**. OCM aproveita para esclarecer seu lugar em tamanha variedade de empenho missionário. Criando a '*Congregação da Propagação da Fé'*, em1622, o Papa assumia diretamente a missão ad gentes, antes delegada aos soberanos de Espanha e Portugal. O leque da missão era muito amplo: ela se dirigia aos '**não católicos',** isto é, aos Ortodoxos do Oriente, aos 'protestantes' do Ocidente, e aos 'pagãos' do Sul do mundo. O tempo ajudou a discernir a postura correta, pois não eram a mesma coisa ortodoxos, calvinistas e muçulmanos; e Teologia e Direito esclareceram que todo batizado é cristão; e quem não é batizado, não é cristão. Assim foi descolado da atividade 'missionária' todo o mundo ortodoxo, que se tornou destinatário de outro organismo vaticano; e o mundo dos 'crentes', dos quais passou a se ocupar um '*Conselho pela Unidade dos Cristãos'*. E para as 'missões' sobraram os **não-cristãos**, ou seja, os não-batizados; e esta ideia de 'missões' chegou até o Concílio Vaticano 2º (1965) no decreto '*Ad gentes'*. OCM encontrou esta ideia de 'missão', a dos não batizados, dos que ainda não conhecem Jesus, e a abraçou sem discutir, sem duvidar. Por conseguinte, OCM não se detém sobre notícias, como do arcebispo ortodoxo da Ucrânia, Ior Isichenko, que se 'converteu' à Igreja católica com quase todas as suas paróquias; ou de Peter Forster (agosto '22): '*Mais um bispo anglicano se torna católico!'*. Porque se trata de pessoas já batizadas, cristãs, que só sentiram o dever de se unir à Igreja de Roma. Mais interessante para OCM é a notícia do Cazaquistão, onde esteve o papa: *'Aset, cazaque de 41 anos, convertido';* porque *vindo do paganismo* (At.15,23-CNBB ed.50 anos). Porém, mais tarde, em 1990, de novo, o Papa ampliou o leque da missão ad gentes; a ela anexou os problemas mundiais: pobreza, justiça, comunicações, criação etc. Assim, hoje, quem se dedica aos problemas humanos é 'missionário'. Na mensagem para o Dia Mundial das Missões 2022, o Papa Francisco lembra esta ideia plural da missão. Todavia, OCM continua empenhada na missão de que fala o Vaticano 2º (**fé e Igrejas locais**); não por desprezo da mudança; mas porque a missão do Vaticano 2º '*continua válida'*; e porque OCM é pequena, só consegue cuidar de sua vocação, dentro da missão grande da Igreja.

Abençoai, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade. Amém.

02. Sacrifício de jovem universitária

*"Pai, querem matar-me! - Quem quer te matar, filha; e por quê? - Porque sou cristã. Me acusam de blasfémia"***.** Aconteceu na Nigéria, no mês de maio**.** O pai acompanhou, impotente, a morte de sua filha **Débora**. Autores do assassinato foram seus colegas de estudo no Colégio Universitário de Sokoto. Quando chamou seu pai por WhatsApp ela já estava numa cela da guarita do Colégio; fechada aí para protegê-la das mãos dos carrascos. O pai conta*: "Na semana passada havia várias provas no Colégio. Debora e seus companheiros tinham aberto um grupo de WhatsApp no qual falavam dos cursos, das provas e do material necessário para realizá-las. No dia anterior uma companheira lhe tinha perguntado, por mensagem, como tinha conseguido tão boas notas no último semestre. E ela tinha respondido, por mensagem, com toda naturalidade: 'Tudo graças a Jesus'. Mas, 99% dos seus companheiros eram muçulmanos e se sentiram ofendidos por tal resposta. De modo que lhe disseram para retirar essas palavras e se desculpar. Porém Débora se negou, dizendo que crer em Jesus não é delito. Aí choveram insultos, gritarias e ameaças de morte. Então, Débora enviou uma mensagem: 'A razão pela qual foi criado o grupo foi de enviar exemplos de provas e só. Afinal, quem é o profeta Maomé?'* Só por ter mencionado Maomé, começaram a acusá-la de blasfémia. Quando o pai chegou à Universidade, se deu conta da gravidade da situação: *"Os guardas da Universidade estavam a proteger a guarita. Dentro, a filha estava rezando. Do lado de fora, uma multidão de muçulmanos gritava sem cessar*: '*Allah Akbar! Allah Akbar! (Allá é grande!). As autoridades do Colégio ainda não tinham chamado a polícia, de maneira que eu tive que ir à delegacia; e a delegacia enviou 3 polícias sem uniforme; mas foi impossível retirar a menina: o acesso à guarita estava vedado e as autoridades da faculdade tinham levado a chave. A multidão crescia e não parava de gritar 'Allah Akbar! Matemo-la! Queimemos a guarita!' Chegaram dois caminhões de polícias, que começaram a lançar gás lacrimogêneo para dispersar a multidão; mas, não dispararam um tiro sequer. A situação se precipitou de forma rápida e inesperada: a multidão rompeu o cordão policial, deu fogo à guarita, puxou Débora à força para fora da guarita, arrancando-lhe a roupa, Débora só teve o tempo de perguntar: 'O que vocês esperam matando-me?' A multidão começou a golpeá-la com pedras e paus, sem piedade. Depois de apedrejá-la, jogaram pneus sobre o corpo dela e a queimaram. Alguns filmaram tudo com seus smartphones, convencidos de que estavam vivendo um momento glorioso. Uma vez terminado o sangrento ritual, a multidão satisfeita se dispersou. Polícia e autoridades do Colégio recolheram o corpo carbonizado de Débora; levaram-no ao hospital e logo foram embora. Passei todo o dia seguinte para conseguir permissão de levar a minha Débora à casa e lhe dar enterro na minha terra. Consegui; porém, a população inteira estava revoltada; não a minoria cristã que vive em Sokoto, mas a comunidade islâmica, furiosa, porque a polícia tinha pegado dois jovens entre os assassinos que haviam apedrejado e queimado Débora: eram seus companheiros de estudo Biliaminu e Aminu.*

Aí, a multidão assaltou a catedral da Sagrada Família, destruiu as vidraças, queimou a igreja católica de São Kevin e destruiu as janelas do complexo hospitalar que a Diocese estava construindo na redondeza. Milhares de pessoas marcharam rumo ao palácio do sultão para exigir a libertação dos dois jovens, aos gritos 'Allah Akbar!' Os dois jovens compareceram perante o tribunal, acompanhados por 34 advogados que se ofereceram para defendê-los: ambos se declararam inocentes. Ao pai de Débora não importa o julgamento: '*Têm 34 advogados! Ainda tenho aquele pessoal diante de meus olhos. Sinto-me triste, porém não me quero vingar; deixo tudo nas mãos de Deus'*.
Ó Pai do céu, ofereço meu sofrimento, junto com Jesus, pela salvação do mundo. Amém.

03.-Testemunho das obras

– No Cazaquistão *'foi fascinante ver o entusiasmo com que, não só o povo, como também as autoridades do país se prepararam para a visita do Papa'*. Muitos conheceram a Igreja Católica só pela visita do Papa: a mídia de comunicação fez curso para conhecer a Igreja e poder falar ao povo. Durante a visita foi abençoada o ícone de '*Maria Mãe da Grande Estepe'*, do artista muçulmano Kasimov. O qual, primeiro, perguntou aos parentes se podia fazer isso, e eles responderam: *'Sim, é justo, é correto; pois a grande estepe é nossa cultura das muitas raças'*.
***Vejam as vossas boas obras e glorifiquem o Pai que está no céu'** (Mt.5,16)*

4.- Empenho pessoal

Na França, o *Instituto Europeu de Ciências Humanas,* muçulmano, convida professores católicos para ensinar cristianismo aos alunos muçulmanos. O pe. Michel recorda: *"O Reitor me convidou, como no ano anterior a dar cursos de cristianismo. O convite me aliviou, porque então o Reitor não tinha ficado maldisposto para comigo pela experiência de 2019. Mais, fiquei surpreso ao constatar que nenhum professor estava presente às minhas aulas em 2020, ao passo que no ano anterior havia sempre o Reitor, ou um professor, assistindo: sinal de que tiveram confiança em mim e me deixaram lecionar livremente. Cada aula foi de hora e meia: uma hora para eu falar, meia hora para os alunos falarem; e eu apreciei a qualidade da escuta e as numerosas perguntas até o fim dos cursos. Eu falei de Jesus, de sua encarnação, paixão, morte e ressurreição, da Trindade, Igreja e Revelação. Eu me considero privilegiado por essa experiência; e, se contribuir a um melhor conhecimento de uns pelos outros, dou graças a Deus'*.

5.- Ajuda

Missionários brasileiros agradecem aos cenáculos missionários:
-'02 de agosto de 2022. Pelas Missionárias da Sagrada Família de Montes Claros: Com alegria venho comunicar o recebimento de 6.000,00. As irmãs vão ficar muito felizes: foi muito difícil para elas esse tempo da pandemia. Gratidão por lembrar das nossas irmãs. As nossas orações por todos vocês da Obra dos Cenáculos Missionários. ***Ir. Ana Maria de Melo***. – Ir. Ana Maria é uma intermediária: recebe nosso presente e repassa para suas missionárias lá longe.
-'Meu agradecimento pela vossa solidariedade. Vossas doações muito têm colaborado com nossas atividades na missão de Contuboel/Costa do Marfim ...' - ***Ana Lucia dos Santos***.
- 'Recebemos com alegria a ajuda de dois mil reais a cada um dos quatros missionários aqui em Moçambique. Vivemos com duas paróquias e 160 comunidades para atender: é muita precariedade em todos os sentidos. Às vezes, a malária, o cansaço e as forças nos faltam, mas não desanimamos. Vossa ajuda foi um bonito sinal de apoio e força. Assim queremos manifestar nossa gratidão e pedir a Deus que vos ilumine na caminhada. padres Camilo ***Pauletti*** *e Luiz José* ***Weber****, leigas Maria* ***Bernardete*** *e Maria* ***Isabel****.*
Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.

Pe. Camilo Pauletti foi
Diretor das POMs em Brasília

Singela Igreja Local,
a da África!

Notícias da Obra

Bem-vindos os novos cenáculos de **Sorocaba/Santa Rosália!** Explicamos aqui **como fazer** o cenáculo de OCM: Você reúne duas ou três pessoas amigas, uma vez por mês, perante uma imagem de N. Senhora; reza o **Terço** pela conversão dos não-cristãos dos 5 continentes (América, África, Europa, Ásia, Oceania). Nesse Terço não se pede nada por nós; só se pede pelos não cristãos. Depois do Terço, lê uma notícia do Boletim '***Missões Santa Cruz'***. Depois da leitura, faz uma **coleta** preparando o 'Presente de Natal' (Se o 'presente' for arrecadado só no mês de dezembro, o resultado será mixuruca; fazendo um pouco por mês, costuma dar um resultado melhor). A coleta é oferecida a Deus com a **oração** indicada no boletim depois do item: **Ajuda**. Depois Você deposita na conta de OCM (são duas contas, estão no rodapé; no Itaú pode usar o pix; assim: digita o e-mail *ocenam@uol.com.br*; esse é nosso pix.).
Quem envia o presente de Natal, não é Você; é OCM, a qual conhece os missionários e o caminho do presente. Obrigado